

Viracopos inaugura sala para passageiros neurodivergentes

Espaço do aeroporto de Campinas é feito para acolher passageiros neuro atípicos

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), inaugurou nesta quarta-feira (17) uma Sala Multissensorial, ambiente especialmente desenvolvido para acolher passageiros neurodivergentes e seus acompanhantes ao longo da jornada pelo terminal de passageiros. O espaço funciona diariamente das 7h às 23h. Projetada com elementos que gerem bem-estar e relaxamento, a Sala Multissensorial de Viracopos oferece iluminação suave, sons relaxantes, materiais táticos, aromaterapia e projeções, compondo um ambiente que favorece o bem-estar e o equilíbrio sensorial. A sala fica no embarque nacional, após o raio-X.

De acordo com a assessoria de imprensa do aeroporto, a implantação da sala atende a uma demanda crescente por ambientes acessíveis e sensorialmente adequados em aeroportos. Estudos recentes apontam que passageiros neurodivergentes, especialmente pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH e condições do processamento sensorial, podem experimentar forte sobrecarga diante de estímulos comuns no dia a dia aeroportuário, como ruídos intensos, iluminação forte, movimento constante e filas.

A iniciativa é uma parceria entre a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) e do Ministério de Portos e Aeropor-



Sala foi feita para acolher passageiros neurodivergentes como os que têm TEA e TDAH

tos (MPor) e tem por objetivo aprimorar os serviços inclusivos, humanos e alinhados a padrões internacionais de acessibilidade.

“A implantação da Sala Multissensorial em Viracopos integra a política do Governo Federal de promoção da acessibilidade e da inclusão de passageiros nos aeroportos brasileiros. “Nós estamos trabalhando para que a infraestrutura aeroportuária esteja preparada para atender a todos, com soluções que combinam eficiência operacional e acolhimento humanizado”, destacou

o ministro Silvio Costa Filho. Antes da abertura do espaço, colaboradores de diversas áreas participaram de treinamento especializado conduzido por um terapeuta ocupacional que abordou temas como compreensão da neurodivergência, identificação de sobrecarga sensorial e práticas de atendimento humanizado.

A capacitação reforçou a importância do papel das equipes no apoio ativo a passageiros que possam apresentar sinais de desconforto, ansiedade ou desregulação durante o processo de via-

gem. Para o diretor de Operações e Infraestrutura de Viracopos, Marco Beme, a nova Sala Multissensorial de Viracopos pode proporcionar uma experiência mais tranquila e relaxante aos passageiros neurodivergentes, consolidando o terminal como um ambiente que proporciona uma acessibilidade sensorial e emocional a todos os públicos. “A acessibilidade sensorial é uma necessidade, e não um diferencial. O aeroporto é um espaço público diverso e pessoas neuro atípicas também fazem parte des-

se público, mas muitas vezes evitam o local por falta de suporte”, disse o diretor. Ao disponibilizar um local seguro e controlado para autorregulação, Viracopos contribui para reduzir barreiras, evitar interrupções na jornada de viagem e proporcionar uma experiência mais tranquila para o passageiro, sua família e amigos”, concluiu o diretor.

O aeroporto estabeleceu regras de utilização para garantir segurança e conforto dos usuários, incluindo permanência máxima de 30 minutos, uso silencioso do espaço, restrição de alimentos e bebidas e acompanhamento obrigatório por parte de familiares para menores de idade ou pessoas que necessitem de suporte adicional.

Segundo a assessoria do aeroporto, a iniciativa amplia a confiança dos viajantes, melhora a experiência dentro do terminal e reforça o compromisso institucional com práticas sensíveis, responsáveis e alinhadas à diversidade do público atendido.

Estima-se que o Brasil tenha 18,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, segundo a PNAD Contínua 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O projeto do ambiente foi criado pela arquiteta da concessionária, Aline Visachi e contou com a consultoria especializada da empresa Sensoryland.

Chuvas de verão: câmeras são instaladas no Taquaral

O monitoramento realizado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) durante chuvas intensas conta com mais aliadas tecnológicas. A avenida Dr. Heitor Penteado, no Taquaral, recebeu duas câmeras integradas ao Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO) da Emdec, na área do antigo Kartódromo (portão 6). A medida está alinhada ao Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

O objetivo é atuar preventivamente, monitorando as condições de segurança viária no trecho durante temporais. A depender do nível de água e de impactos no sistema viário, o monitoramento remoto vai determinar o bloqueio da pista interna da avenida Dr. Heitor Penteado. A medida é geralmente adotada quando o município atinge o



Câmeras instaladas na área do antigo Kartódromo

índice de mais de 80 milímetros de chuvas acumuladas (estado de atenção) no período de 72 horas, no trecho desde a altura da avenida Almeida Garret até o balão onde está situado o 4º Distrito Policial. Campinas conta com painéis informativos de led que

exibem alertas aos condutores sobre áreas a serem evitadas em situações de chuvas intensas. São 58 painéis distribuídos em sete eixos, suscetíveis a alagamentos: Norte-Sul; Orosimbo Maia; Taquaral; Princesa D'Oeste; Anchieta; Curtume; Sousas.

Natal sem Fome: 10,8t de alimentos

A Campanha Natal sem Fome 2025, de Campinas, terminou segunda-feira, 15 de dezembro, com 10.869 quilos de alimentos não perecíveis arrecadados. A ação reuniu Prefeitura, Câmara de Vereadores, empresas e veículos de comunicação para reforçar o combate à insegurança alimentar na cidade. As ações voltadas ao combate à insegurança alimentar em Campinas são amplas e envolvem diversas iniciativas municipais, estaduais, federais e da sociedade civil, conforme o II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, que entra em vigor no ano que vem e vai até 2029. O plano estabelece metas e diretrizes para ampliar o acesso a alimentos de qualidade e à água potável, integrando políticas de saúde, educação e assistência social. Também fortalece a agricultura

urbana e familiar e intensifica o combate à fome entre as populações vulneráveis. As principais medidas estruturantes incluem: aumento das compras públicas da agricultura familiar; apoio a cozinhas comunitárias e feiras solidárias; estímulo à agroecologia; criação do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana; criação da Central Municipal de Processamento de Alimentos para o beneficiamento de produtos in natura, geração de trabalho e renda e ampliação do acesso a alimentos frescos; previsão de novos pontos públicos de água potável e implantação de uma cozinha comunitária para garantir alimentação e hidratação seguras à população em situação de rua e comunidades vulneráveis; integração de políticas de saúde, educação e assistência social.